



Noite de Gala Mnemônica e Resgate Extrafísico

Noche de Gala Mnemónica y Rescate Extrafísico

Mnemonics Pomp Night and Extraphysical Rescue

01. **Autopesquisador:** Mariano Carneiro de Souza.
02. **Data e horário:** 09/06/2015, durante a noite.
03. **Local:** quarto de dormir, Jundiaí-SP, Brasil.
04. **Condições meteorológicas:** não registradas.
05. **Contexto:** Conversa incentivadora com a professora D. R. sobre a importância de participar da Noite de Gala Mnemônica em Foz do Iguaçu, PR, Brasil e possíveis resgates extrafísicos; Tutorial da IC Consecutivus, no sentido de direcionar a pesquisa de vidas passadas; Envolvimento na pesquisa do traje do século XVIII.
06. **Escala de lucidez:** 60% de lucidez, certeza de se estar projetado.
07. **Palavras-chave:** Retrognição; noite de gala mnemônica; resgate extrafísico.
08. **Foco de pesquisa:** Reciclagens Conscienciais.
09. **Título do autoexperimento:** Noite de Gala Mnemônica e Resgate Extrafísico.

10. AUTOEXPERIMENTO:

Em conversa com a Professora D. R., vinda a São Paulo para o lançamento de seu livro, falamos a respeito da noite de gala mnemônica. A professora era voluntária da Consecutivus – IC recente, cujo materpensene é o estudo das personalidades consecutivas.

Nesta conversa fui informado da importância de participar do evento, pois seria oportunidade de novos insights e de promover resgates/conciliações com o passado.

Naquele momento comecei a trabalhar com a ideia. No dia seguinte, segunda-feira, minha duplista entrou em contato com os responsáveis em Foz do Iguaçu para fazer nossas inscrições. Na sexta-feira daquela semana, fiquei sabendo que todos os convites haviam sido vendidos e já havia fila de espera.

O próximo passo foi pesquisar quais seriam as minhas possíveis personalidades em vidas passadas. Nesta procura, não houve nenhum insight ou informação, contudo, vendo o tutorial da Consecutivus, obtive muitas dicas. Comecei a procurar trajes do século XVIII e para minha surpresa a primeira imagem do site encontrado na busca foi um modelo de roupa que parecia muito familiar. Em minutos, já sabia qual roupa usaria na noite de gala mnemônica.

Passada esta fase, surge o segundo questionamento: Quem iria costurar aquela roupa de época? Nas pesquisas realizadas na internet não encontrei ninguém com tal expertise. Porém, conversando com minha mãe, esta sugeriu que a confecção do traje fosse feita por sua irmã mais velha, costureira de “mão cheia”.

Liguei para minha tia e informei que precisava de um traje do século XVIII e que gostaria que costurasse para mim. Num primeiro momento ela relutou, mas depois resolveu, segundo suas palavras, assumir esse desafio.

Marcamos o dia e saímos para comprar os tecidos, sendo o mais indicado para confecção do traje, o chantum, tecido grosso usado na época. Encontramos o tecido da mesma cor da roupa que havia visto na internet e minha tia começou a processo de confecção.

Na semana seguinte, ao realizar a primeira prova do traje, obtive a primeira repercussão retrocognitiva. Minha tia pediu para eu vestir a roupa ainda alinhavada, pois precisava fazer alguns arremates. Quando ela começou a fazer os ajustes, tive, neste momento, visão retrocognitiva.

Encontrava-me num cômodo com vistas para um grande jardim. Parecia ser casa de campo no interior da França. Estava em pé, em cima de “banquinho” e três mulheres faziam arremates na minha roupa, cujo modelo, parecia muito com o que usaria na noite de gala mnemônica.

Na noite de gala, a cada participante anunciado pelo arauto, eu tomava vários banhos de energias.

No dia seguinte estava muito cansado. Parecia que havia trabalhado muito com as energias, como se tivesse participado de maratona energética e, apesar da boa noite de sono, estava com sonolência.

Voltamos para São Paulo na terça-feira, dia 09/06/2015, por volta das 22h. Fui para meu quarto de dormir e posteriormente ocorreu a projeção.

Estava em um ambiente extrafísico parecido com um castelo. Usava o mesmo traje da noite mnemônica e junto comigo estavam duas consciêxas femininas. A primeira estava com trajes de época, vestido longo bem parecido com os trajes femininos do século XVIII que vi na internet. Considerando a afinidade energética, parecia ser minha esposa ou filha. A outra consciêx, pelos trajes e pela maneira de se comportar, parecia ser dama de companhia.

A consciêx, que parecia ser minha esposa ou filha, estava presa a uma frustração do passado. Queria fazer algo que naquela época, a meu ver, era inconcebível para uma mulher.

Pelo enredo vivenciado na projeção, a esposa ou filha dessomou com esta frustração, ficando presa, até o momento, naquele contexto.

Na projeção, com a ajuda dos amparadores, foi estabelecida a teatralização onde estávamos vivenciando a mesma situação do passado, porém, com maior discernimento e atualizado quanto às

minhas reciclagens, pude contornar o erro do passado e despertar a consciex daquele momento de frustração.

Por meio de diálogo telepático, informei à consciex que agora poderia dar continuidade ao que mais queria fazer, pois contaria com meu apoio. Neste momento, a consciex colocou as mãos no rosto e com um misto de incredulidade e felicidade, olhou para a consciex que lhe acompanhava e disse:

- Veja! Ele me autorizou e agora posso realizar o que mais quero!

Neste momento foi realizado o resgate pelos amparadores.

Acordei no dia seguinte com as informações vindo em bloco e com a sensação de ter realizado trabalho assistencial no extrafísico com banhos energéticos confirmatórios.

11. SÍNTESE DO AUTOEXPERIMENTO:

No experimento, o projetor vivenciou com lucidez, métodos aplicados pelos amparadores para realização dos resgates extrafísicos e a constatação da importância das reciclagens intraconscienciais, recins.

12. DISCUSSÃO DAS VIVÊNCIAS:

12.1. **Retrocognição.** O projetor teve a primeira repercussão retrocognitiva quando iniciou-se o procedimento para os ajustes no traje a vestir.

12.2. **Soltura energética.** Durante o evento de gala mnemônica o projetor sentiu vários banhos de energias.

12.3. **Abordagem Extrafísica.** Apesar do projetor não visualizar a presença de amparadores, sentia a presença assistencial dos mesmos.

12.4. **Ambiente Extrafísico.** O experimentador teve a visão da parte interna de um castelo, provavelmente, a sala, onde encontravam-se duas consciexes, também vestidas com trajes da época.

12.5. **Despertamento Extrafísico.** O experimentador teve seu despertar já no extrafísico e estava usando o mesmo traje que usou na noite de gala mnemônica.

12.6. **Estados Conscienciais Pós-consciente.** Quando o experimentador despertou e recordou da projeção, teve a sensação do completismo assistencial seguido de banhos energéticos.

12.7. **Rememoração Projetiva.** Ao despertar, o experimentador teve rememorações, em bloco, da projeção consciente.

12.8. **Consciex.** Na projeção o experimentador teve a oportunidade de ver duas consciexes e, pela afinidade energética, uma das consciexes tinha vínculo familiar de outra existência.

12.9. **Telepatia.** O experimentador manteve diálogo telepático conciliador com uma das consciexes.

13. FATORES FACILITADORES:

13.1. **Otimização.** Ambiente otimizado do evento de gala mnemônica.

13.2. **Vestes.** O traje de época corroborou para a experimentação das retrocognições e posteriormente, a projeção consciente.

13.3. **Energossomática.** Banhos de energias durante o evento mnemônico.

14. FATOR INIBIDOR:

14.1. **Dúvida.** O não entendimento do objetivo do evento deixou o pesquisador em dúvida quanto à sua participação. Neste caso, a dúvida poderia ser um inibidor nas reconciliações e retrocognições que viriam posteriormente.

15. CONCLUSÃO:

15.1. **Holomaturidade.** A noite de gala mnemônica foi fundamental para estabelecer *rapport* com consciexes afins. Adicionalmente, possibilitou resgates extrafísicos, bem como maior maturidade consciencial do autoexperimentador nas suas reciclagens existenciais.

16. BIBLIOGRAFIA:

16.1. SIVELLI, Fernando R.; & GREGÓRIO, Marineide Corrêa; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência fora do Corpo*; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR, 2014; p. 59 a 75.

Mariano Carneiro de Souza, formado em direito pela Universidade Braz Cubas, pós-graduado em direito previdenciário pela Escola Paulista de Direito Social, voluntário do IIPC desde 2010. Atualmente desempenha as funções na coordenação do Executivo 2.

E-mail: mariano@coluccicarneiro.com.br